

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	14
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	15
--------------------------------	----

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	16
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	17
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	18
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	22
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	41
---	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	42
---	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	43
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	45
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	46
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	47
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2015</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	98.693
Preferenciais	197.386
<b>Total</b>	<b>296.079</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	925
Preferenciais	815
<b>Total</b>	<b>1.740</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2015</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2014</b>
1	Ativo Total	72.994	72.941
1.01	Ativo Circulante	18	10
1.01.06	Tributos a Recuperar	18	10
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	18	10
1.02	Ativo Não Circulante	72.976	72.931
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	621	629
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	4	4
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	4	4
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	617	625
1.02.01.09.03	Tributos Recuperar	525	533
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	92	92
1.02.02	Investimentos	72.355	72.302
1.02.02.01	Participações Societárias	72.355	72.302
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	72.070	72.017
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	285	285

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2015</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2014</b>
2	Passivo Total	72.994	72.941
2.02	Passivo Não Circulante	20.440	18.909
2.02.02	Outras Obrigações	20.127	18.614
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	20.127	18.614
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	20.127	18.614
2.02.04	Provisões	313	295
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	313	295
2.03	Patrimônio Líquido	52.554	54.032
2.03.01	Capital Social Realizado	67.425	67.425
2.03.02	Reservas de Capital	18.147	18.147
2.03.02.07	Incentivos IR Lei 4239/63	17.684	17.684
2.03.02.08	Outros	463	463
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-42.666	-41.517
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	9.648	9.977

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014</b>
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	1.316	-200	-1.280	3.281
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-225	-235	-117	-126
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	1	1
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-11	-18	-4	-6
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.552	53	-1.160	3.412
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.316	-200	-1.280	3.281
3.06	Resultado Financeiro	-597	-1.278	-310	-547
3.06.02	Despesas Financeiras	-597	-1.278	-310	-547
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	719	-1.478	-1.590	2.734
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	719	-1.478	-1.590	2.734
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	719	-1.478	-1.590	2.734
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,00249	-0,00499	0,01611	0,27770
3.99.01.02	PNA	0,00249	-0,00499	0,01815	0,03121
3.99.01.03	PNB	0,00249	-0,00499	0,16192	0,27842
3.99.01.04	PNC	0,00249	-0,00499	0,01590	0,02735

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	719	-1.478	-1.590	2.734
4.03	Resultado Abrangente do Período	719	-1.478	-1.590	2.734

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014</b>
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-1.513	-673
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) do período antes dos impostos	-1.478	2.734
6.01.01.04	Equivalência Patrimonial	-53	-3.412
6.01.01.07	Constituição (reversão) de provisão para contingências	18	5
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	1.513	673
6.01.02.04	Outras contas a receber	0	-183
6.01.02.05	Fornecedores	0	16
6.01.02.08	Parcelamento de tributos	0	-239
6.01.02.10	Mútuo com partes relacionadas	1.513	1.079

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	67.425	18.147	0	-41.517	9.977	54.032
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	67.425	18.147	0	-41.517	9.977	54.032
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-1.149	-329	-1.478
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-1.478	0	-1.478
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	329	-329	0
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído	0	0	0	499	-499	0
5.05.02.07	Tributação da Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-170	170	0
5.07	Saldos Finais	67.425	18.147	0	-42.666	9.648	52.554



**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	67.425	18.147	0	-46.782	10.634	49.424
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	67.425	18.147	0	-46.782	10.634	49.424
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	3.061	-327	2.734
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.734	0	2.734
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	327	-327	0
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído	0	0	0	495	-495	0
5.05.02.07	Tributação da Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-168	168	0
5.07	Saldos Finais	67.425	18.147	0	-43.721	10.307	52.158

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014</b>
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-253	-131
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-253	-131
7.03	Valor Adicionado Bruto	-253	-131
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-253	-131
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	53	3.412
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	53	3.412
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-200	3.281
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-200	3.281
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.278	547
7.08.03.01	Juros	1.278	547
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-1.478	2.734
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-1.478	2.734

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2015</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2014</b>
1	Ativo Total	123.506	118.048
1.01	Ativo Circulante	53.982	45.525
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	593	677
1.01.02	Aplicações Financeiras	5.829	4.967
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	5.829	4.967
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	5.829	4.967
1.01.03	Contas a Receber	16.290	15.808
1.01.03.01	Clientes	16.290	15.808
1.01.04	Estoques	24.272	19.429
1.01.06	Tributos a Recuperar	4.287	2.277
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	4.287	2.277
1.01.07	Despesas Antecipadas	331	281
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	2.380	2.086
1.01.08.03	Outros	2.380	2.086
1.01.08.03.01	Adiantamento a fornecedores	890	315
1.01.08.03.02	Outras contas a receber	351	400
1.01.08.03.03	Instrumentos financeiros e derivativos	1.139	1.371
1.02	Ativo Não Circulante	69.524	72.523
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	16.502	14.352
1.02.01.03	Contas a Receber	3.288	3.288
1.02.01.03.01	Clientes	3.288	3.288
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	13.214	11.064
1.02.01.09.03	Impostos a recuperar	6.054	6.215
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	5.979	4.326
1.02.01.09.05	Instrumento financeiro derivativos	1.181	523
1.02.02	Investimentos	931	931
1.02.02.01	Participações Societárias	931	931
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	931	931
1.02.03	Imobilizado	51.705	56.798
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	51.705	56.798
1.02.04	Intangível	386	442
1.02.04.01	Intangíveis	386	442
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	386	442

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2015</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2014</b>
2	Passivo Total	123.506	118.048
2.01	Passivo Circulante	41.990	39.533
2.01.02	Fornecedores	13.250	5.444
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	5.471	4.655
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	7.779	789
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.495	1.411
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	983	1.294
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	0	1.177
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Tributárias	983	117
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	1.504	101
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	8	16
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	21.172	25.619
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	21.172	25.619
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	5.155	8.312
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	16.017	17.307
2.01.05	Outras Obrigações	1.324	2.925
2.01.05.02	Outros	1.324	2.925
2.01.05.02.04	Outras contas a pagar	1.324	2.925
2.01.06	Provisões	3.749	4.134
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	3.749	4.134
2.01.06.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	2.374	2.759
2.01.06.01.05	Cláusula quarta a pagar	1.375	1.375
2.02	Passivo Não Circulante	28.930	24.756
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	20.372	15.451
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	20.372	15.451
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	5.947	8.290
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	14.425	7.161
2.02.03	Tributos Diferidos	5.048	5.220
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	5.048	5.220
2.02.04	Provisões	3.510	4.085
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	3.510	4.085
2.02.04.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	3.510	4.085
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	52.586	53.759
2.03.01	Capital Social Realizado	67.425	67.425
2.03.02	Reservas de Capital	18.147	18.147
2.03.02.07	Incentivos IR Lei 4239/63	17.684	17.684
2.03.02.08	Outros	463	463
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-43.771	-42.932
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	9.643	9.977
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	1.142	1.142

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	45.118	87.807	42.419	94.763
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-36.226	-73.288	-35.105	-71.993
3.03	Resultado Bruto	8.892	14.519	7.314	22.770
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-6.775	-13.213	-7.599	-15.497
3.04.01	Despesas com Vendas	-2.564	-5.424	-3.102	-6.110
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-3.634	-7.104	-3.373	-7.047
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-3.157	-6.195	-2.796	-5.734
3.04.02.02	Honorários dos Administradores	-477	-909	-546	-1.092
3.04.02.03	Participações dos empregados	0	0	53	-89
3.04.02.04	Participações dos Administradores	0	0	-84	-132
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-588	438	47	192
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	11	-1.123	-1.171	-2.532
3.04.05.01	Custode paradas e ociosidade	-267	-1.224	-540	-1.041
3.04.05.02	Outras Despesas	278	101	-631	-1.491
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	2.117	1.306	-285	7.273
3.06	Resultado Financeiro	-1.308	-2.651	-1.453	-3.036
3.06.01	Receitas Financeiras	2.456	7.654	226	965
3.06.01.01	Receitas Financeiras	507	686	226	420
3.06.01.02	Resultado de Operações com Instituições Financeiras	1.949	6.968	0	545
3.06.02	Despesas Financeiras	-3.764	-10.305	-1.679	-4.001
3.06.02.01	Despesas Financeiras e encargos	-1.037	-2.027	-1.057	-1.978
3.06.02.02	Variação Cambial, líquida	1.083	-4.305	491	1.291
3.06.02.03	Resultado de Operações com Instituições Financeiras	-3.810	-3.973	-1.113	-3.314
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	809	-1.345	-1.738	4.237
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	87	172	285	-1.117
3.08.01	Corrente	0	0	199	-1.288
3.08.02	Diferido	87	172	86	171
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	896	-1.173	-1.453	3.120

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014</b>
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	896	-1.173	-1.453	3.120
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	871	-1.174	-1.435	3.066
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	25	1	-18	54
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	896	-1.173	-1.453	3.120
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	896	-1.173	-1.453	3.120
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	871	-1.174	-1.435	3.066
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	25	1	-18	54

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	4.352	3.253
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.975	8.932
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) do período antes dos impostos	-1.345	4.237
6.01.01.02	Juros e variações monetárias cambiais líquidas dos ativos e passivos	3.292	-1.310
6.01.01.03	Depreciações e amortizações	5.700	4.112
6.01.01.04	Valor residual de imobilizado baixado	0	58
6.01.01.05	Constituição (reversão) de provisão para contingências	-575	49
6.01.01.07	Instrumentos financeiros	-2.995	2.769
6.01.01.11	Pagamentos a instituições financeiras - juros pagos	-2.102	-983
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	2.377	-5.679
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-482	29
6.01.02.02	Estoques	-4.843	782
6.01.02.03	Impostos a recuperar	-1.849	2.035
6.01.02.04	Outras contas a receber	-2.523	-348
6.01.02.05	Fornecedores	7.806	-4.006
6.01.02.06	Impostos, taxas e contribuições	1.084	-2.513
6.01.02.07	Provisões para benefícios a empregados	-385	-64
6.01.02.08	Parcelamentos de tributos	0	-286
6.01.02.09	Outras contas a pagar	3.569	-1.308
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-289	-7.568
6.02.01	Imobilizado	-345	-7.564
6.02.02	Intangível	56	-4
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-3.285	1.770
6.03.03	Pagamento a instituições financeiras	-19.168	-16.278
6.03.05	Captação de empréstimos e financiamentos - instituições financeiras	18.452	17.646
6.03.06	Liquidação instrumentos financeiros	-2.569	402
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	778	-2.545
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	5.644	14.996
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	6.422	12.451



**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	67.425	18.147	0	-42.932	9.977	52.617	1.142	53.759
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	67.425	18.147	0	-42.932	9.977	52.617	1.142	53.759
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-839	-334	-1.173	0	-1.173
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-1.173	0	-1.173	0	-1.173
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	334	-334	0	0	0
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído	0	0	0	506	-506	0	0	0
5.05.02.07	Tributação da Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-172	172	0	0	0
5.07	Saldos Finais	67.425	18.147	0	-43.771	9.643	51.444	1.142	52.586

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	67.425	18.147	0	-48.839	10.634	47.367	1.060	48.427
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	67.425	18.147	0	-48.839	10.634	47.367	1.060	48.427
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	3.393	-327	3.066	54	3.120
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	3.066	0	3.066	54	3.120
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	327	-327	0	0	0
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído	0	0	0	495	-495	0	0	0
5.05.02.07	Tributação da Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-168	168	0	0	0
5.07	Saldos Finais	67.425	18.147	0	-45.446	10.307	50.433	1.114	51.547

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014</b>
7.01	Receitas	104.315	113.720
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	103.877	113.546
7.01.02	Outras Receitas	438	174
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-81.193	-86.334
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-73.288	-71.993
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-7.905	-14.341
7.03	Valor Adicionado Bruto	23.122	27.386
7.04	Retenções	-5.662	-4.112
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-5.662	-4.112
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	17.460	23.274
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.851	921
7.06.02	Receitas Financeiras	1.851	917
7.06.03	Outros	0	4
7.06.03.01	Dividendos Recebidos	0	4
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	19.311	24.195
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	19.311	24.195
7.08.01	Pessoal	9.698	9.948
7.08.01.01	Remuneração Direta	7.759	8.012
7.08.01.02	Benefícios	1.438	1.443
7.08.01.03	F.G.T.S.	501	493
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	6.210	6.920
7.08.02.01	Federais	2.160	4.722
7.08.02.02	Estaduais	3.763	1.975
7.08.02.03	Municipais	287	223
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	4.576	4.207
7.08.03.01	Juros	4.502	3.953
7.08.03.02	Aluguéis	74	254
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-1.173	3.120
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-1.174	3.066
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	1	54

**Valores expressos em milhares de reais, ou quando de outra forma indicados.**

### **Comentários sobre Produção e Vendas**

As quantidades produzidas consolidadas totalizaram 68.191 toneladas no período de seis meses findo em 30 de junho de 2015 (70.858 toneladas no mesmo período do ano anterior), demonstrando uma diminuição na produção de 2.667 toneladas, ou seja, 3,76%. Tal resultado deve-se basicamente a redução na produção do Formaldeído (Formol).

As vendas consolidadas totalizaram 64.009 toneladas no período de seis meses findo em 30 de junho de 2015 (68.318 toneladas no mesmo período do ano anterior), demonstrando uma redução de 6,31%, o equivalente a 4.309 toneladas. Esse resultado foi impactado principalmente pela retração das vendas do Formaldeído (Formol).

A atividade de Revenda totalizou 15.365 toneladas no período de seis meses findo em 30 de junho de 2015 (19.934 toneladas no mesmo período do ano anterior). Além disso, a Revenda passou a representar 29,09% da receita bruta conforme nota explicativa nº 20 (35,73% em 2014).

### **Comentário da Performance Operacional**

Comparando-se o faturamento líquido consolidado do período de seis meses findo em 30 de junho de 2015, R\$ 87.807 versus R\$ 94.763 do mesmo período de 2014, registrou-se uma queda de 7,34%.

As outras receitas/despesas operacionais líquidas acumuladas até 30 de junho de 2015 registram R\$ 685 (despesa), sendo registrado no mesmo período do ano anterior R\$ 2.340 (despesa).

O resultado financeiro líquido consolidado, acumulado até 30 de junho de 2015 foi de R\$ 2.651 (despesa) que comparado com R\$ 3.036 (despesa) no mesmo período do ano anterior, representou uma redução de 12,68%.

A Companhia obteve um prejuízo consolidado acumulado até 30 de junho de 2015 no montante de R\$ 1.173, sendo que no mesmo período do ano anterior foi apurado um lucro na ordem de R\$ 3.120.

O resultado do período da companhia foi afetado negativamente no valor de R\$ 2.322 decorrentes de amortização do investimento de cerca de 10 milhões com a manutenção da planta de metanol, realizada no segundo trimestre de 2014, melhorando consideravelmente sua performance operacional, com melhoria na quantidade produtiva e vida útil desta planta por mais 4 anos.

## Comentário do Desempenho

Tal investimento em manutenção e troca do catalisador, foi diferido em doze meses, conforme princípios contábeis vigentes, sendo o saldo residual do valor investido baixado no resultado deste semestre, acarretando o prejuízo deste período.

Caso esse efeito fosse desconsiderado o resultado final do período seria um lucro de R\$ 844 e R\$ 1.149 na controladora e consolidado respectivamente.

### Anexo - Comentários sobre Produção e Vendas (\*)

Os quadros a seguir apresentam os volumes de Produções e Vendas dos períodos em análises.

<u>1º Semestre</u>	<u>Produção (t)</u>			<u>Vendas (t)</u>		
	<u>janeiro a junho</u>			<u>janeiro a junho</u>		
	<b>2015</b>	<b>2014</b>	<b>Var. (%)</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>	<b>Var. (%)</b>
Metanol (1)	38.760	35.922	7,90	38.772	38.800	(0,07)
Hexametilenoctetramina	1.568	2.119	(26,00)	1.632	2.392	(31,77)
Formol (2)	27.863	32.817	(15,10)	21.262	25.215	(15,68)
Pentaeritritol (3)	-	-	-	346	517	(33,08)
Formiato de Sódio (4)	-	-	-	353	312	13,14
Ácido Fórmico (5)	-	-	-	1.644	1.082	51,94
Caprolactama	-	-	-	-	-	-
Cloreto de Cálcio	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAIS</b>	<b>68.191</b>	<b>70.858</b>	<b>(3,76)</b>	<b>64.009</b>	<b>68.318</b>	<b>(6,31)</b>

<u>2º Trimestre</u>	<u>Produção (t)</u>			<u>Vendas (t)</u>		
	<u>abril a junho</u>			<u>abril a junho</u>		
	<b>2015</b>	<b>2014</b>	<b>Var. (%)</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>	<b>Var. (%)</b>
Metanol (1)	20.122	18.088	11,25	20.004	17.910	11,69
Hexametilenoctetramina	824	1.197	(31,16)	686	1.211	(43,35)
Formol (2)	14.419	15.332	(5,95)	10.116	11.026	(8,25)
Pentaeritritol (3)	-	-	-	131	171	(23,39)
Formiato de Sódio (4)	-	-	-	207	148	39,86
Ácido Fórmico (5)	-	-	-	864	585	47,69
Caprolactama	-	-	-	-	-	-
Cloreto de Cálcio	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAIS</b>	<b>35.365</b>	<b>34.617</b>	<b>2,16</b>	<b>32.008</b>	<b>31.051</b>	<b>3,08</b>

## Comentário do Desempenho

(1) Parte do volume produzido é destinado a produção das unidades de Formol. Foram comercializadas 38.772 t no período de seis meses findo em 30 de junho de 2015 (38.800 t em 2014).

Desse resultado, 13.022 t referem-se a Revendas (18.023 t em 2014).

(2) Parte do volume produzido é destinado ao consumo cativo da unidade de Hexametenotetramina.

(3) As Revendas do produto Pentaeritritol registraram 346 t no período de seis meses findo em 30 de junho de 2015 (517 t em 2014). As comercializações foram via Copenor.

(4) As Revendas do produto Formiato de Sódio registraram 353 t no período de seis meses findo em 30 de junho de 2015 (312 t em 2014).

Do total comercializado em 2015, 160 t foram comercializadas via Logipal trade.

(5) As Revendas do produto Ácido Fórmico registraram 1.644 t no período de seis meses findo em 30 de junho de 2015 (1.082 t em 2014).

Do total comercializado em 2015, 224 t foram comercializadas via Logipal Trade.

## Notas Explicativas

### 1. Contexto Operacional

A Metanor S.A. - Metanol do Nordeste (“Metanor” ou “Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto com sede na Rua do Eteno, 1.042, complexo básico - COPEC , município de Camaçari, Estado da Bahia, cujas ações são negociadas em mercado de balcão não organizado. O controle acionário da Companhia é compartilhado pela Petrobras S.A. e pelo Grupo Peixoto de Castro, ambos com metade das ações ordinárias. A Metanor é controladora direta da Copenor - Companhia Petroquímica do Nordeste e controladora indireta da Logipal Trade S.A.. Atualmente, a Metanor opera como uma holding.

O metanol e seus derivados, principais produtos acabados da controlada Copenor, são importantes matérias-primas ou insumos para os segmentos de biodiesel, chapas acrílicas, indústria têxtil, papel e celulose, aditivo de combustíveis, herbicidas para a agricultura de soja transgênica, resinas de tintas e vernizes, resinas de madeira, indústria de couro/curtumes, componentes automotivos como lonas, pastilhas de freios, embreagens, produtos de borracha, etc.

Em 15 de maio de 2013, foi deferido pela Justiça o pedido de recuperação judicial da GPC Participações S.A. e suas controladas Apolo Tubos e Equipamentos S.A. e GPC Química S.A.. A GPC Participações S.A. permanecerá em Recuperação Judicial até que se cumpram todas as obrigações previstas no Plano de Recuperação entregue ao Juízo em 24 de junho de 2013 nos termos do art 53 Lei n° 11.101/05, e que vencem em até dois anos após aprovação do Plano pela Assembleia de Credores. A controlada Copenor constituiu provisão para perda de parte do valor registrado nas contas a receber junto à GPC Química, com base na parcela máxima de desconto (46,1%) sugerida pelo Plano de Recuperação para a classe de credores em que esta está enquadrada, classe III (vide Nota 7).

### 2. Base de preparação e apresentação das informações trimestrais e principais práticas contábeis

As informações trimestrais individuais não auditadas da Companhia foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e as informações trimestrais consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* - IASB, assim como estão apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

## Notas Explicativas

### 2. Base de preparação e apresentação das informações trimestrais e principais práticas contábeis--Continuação

A conciliação do resultado do período de seis meses findo em 30 de junho de 2015 e do patrimônio líquido entre controladora e consolidado é assim resumida:

	Patrimônio líquido		Resultado do período	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	30/06/2014
Controladora	52.554	54.032	(1.478)	2.734
Baixa do diferido (a)	(1.110)	(1.415)	-	-
Reversão da amortização do diferido (a)	-	-	305	332
Consolidado - acionistas controladores	51.444	52.617	(1.173)	3.066
Participação dos não controladores	1.142	1.142	-	54
<b>Consolidado</b>	<b>52.586</b>	<b>53.759</b>	<b>(1.173)</b>	<b>3.120</b>

- (a) A controlada optou pela manutenção do ativo diferido até a sua amortização total, conforme permitido pela deliberação nº 565 da CVM , que aprovou o pronunciamento técnico CPC 13 - Adoção inicial da Lei 11.638/07.

Estas informações trimestrais foram elaboradas seguindo princípios, práticas e critérios consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações financeiras anuais auditadas de 31 de dezembro de 2014, descritas na Nota 2 da referida demonstração divulgada em 13 de março de 2015, e, portanto, devem ser analisadas em conjunto.

A conclusão destas informações trimestrais, as quais estão expressas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma, foi autorizada pela Reunião da Diretoria em 12 de agosto de 2015.

### 3. Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

Não há novos pronunciamentos ou interpretações de CPCs / IFRS vigendo a partir de 2015 que poderiam ter um impacto significativo nas informações contábeis trimestrais individuais e consolidadas da Companhia.

Em 1º de abril de 2015 foi emitido Decreto nº 8.426, o qual restabeleceu as alíquotas da contribuição do PIS/PASEP para 0,65% e da COFINS para 4% incidentes sobre as receitas financeiras auferidas pelas pessoas jurídicas sujeitas ao regime de apuração não cumulativo das referidas contribuições, cujo efeito ocorrerá a partir de 1º de julho de 2015.

### 4. Informações trimestrais consolidadas

As Informações trimestrais consolidadas incluem as operações da Companhia e sua controlada direta Copenor e controlada indireta Logipal Trade S.A., cuja participação percentual na data destas informações trimestrais é de 98,44%.



## Notas Explicativas

### 5. Gestão de risco financeiro

#### 5.1 Fatores de risco financeiro

A Companhia e sua controlada estão expostas aos seguintes riscos:

a) Gestão de risco de capital

A Companhia promove a gestão do Capital através de diretrizes emanadas dos acionistas controladores que estabelecem parâmetros qualitativos e quantitativos para melhor adequar a estrutura de capital. Ela leva em consideração o setor petroquímico no qual está inserida e é ajustada considerando as mudanças nas condições econômicas do país.

A gestão de capital consiste em estabelecer níveis de alavancagem que maximizam valor para a Companhia, envolvendo todos os aspectos que definem uma estrutura de capital ótima, tal como o custo do endividamento, além de poder promover ajustes na política de pagamento dividendos aos acionistas.

b) Exposição a riscos de commodities

A controlada Copenor está exposta à variação de preços de algumas commodities petroquímicas, em especial, a de seu principal produto, o metanol. A controlada procura repassar as oscilações de preços desse produto provocadas pela flutuação da cotação internacional.

c) Exposição a riscos cambiais

Alguns empréstimos e financiamentos, insumos e produtos têm preços denominados ou influenciados pelas cotações internacionais de commodities, as quais são usualmente denominadas em dólares. A política para gestão de riscos cambiais prevê os limites máximos e mínimos de cobertura que devem ser obedecidos, os quais são observados continuamente. São adotados procedimentos de gestão de riscos de mercado e de crédito em conformidade com uma Política de Gestão Financeira e com uma Política de Gestão de Riscos. O objetivo da gestão de riscos é proteger o fluxo de caixa e reduzir as ameaças ao financiamento do seu capital de giro operacional e de programas de investimento.

d) Exposição a riscos de taxas de juros

A controlada Copenor está exposta ao risco de que uma variação de taxas de juros flutuantes cause um aumento na sua despesa financeira com pagamentos de juros futuros. A dívida em moeda nacional está sujeita, principalmente, à variação da TJLP, das taxas pré-fixadas em reais e da variação do CDI diário.

## Notas Explicativas

### 5. Gestão de risco financeiro--Continuação

#### 5.1 Fatores de risco financeiro--Continuação

##### e) Exposição a riscos de crédito

As operações que sujeitam a controlada Copenor à concentração de risco de crédito residem, principalmente, nas contas correntes bancárias, aplicações financeiras e outras contas a receber, onde a controlada fica exposta ao risco da instituição financeira ou cliente envolvido. Visando gerenciar este risco, a controlada mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras com instituições financeiras de grande porte. Com relação ao risco de crédito de clientes, a controlada tem como mecanismos de proteção a análise rigorosa para a concessão do crédito e a obtenção de garantias reais e não reais quando julgadas necessárias.

##### f) Análise de sensibilidade de variações no CDI e TJLP

Apresentamos a seguir, em 30 de junho de 2015, análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que descreve os riscos que podem gerar prejuízos materiais para a Companhia, com cenário mais provável (cenário I) segundo avaliação efetuada pela Administração, considerando um horizonte de um ano. Adicionalmente, dois outros cenários, possível e remoto, são demonstrados a fim de apresentar 25% e 50% de deterioração na variável de risco considerada, respectivamente (cenários II e III).

Operação	Risco	Taxa cenário provável	Efeito no resultado		
			Provável	Possível	Remoto
Empréstimos e financiamentos	Varição da TJLP	6,00%	(2)	(3) / 3	(4) / 4
Empréstimos e financiamentos	Varição do CDI	13,64%	(1.509)	(1.886) / 1.886	(2.263) / 2.263
Instrumentos financeiros derivativos ("Swap")	Varição do CDI	13,64%	(4.192)	(5.190) / 5.190	(6.228) / 6.228
Aplicações financeiras	Varição do CDI	13,64%	795	994 / (994)	1.193 / (1.193)
Efeito líquido total			(4.868)	(6.086) / 6.086	(7.303) / 7.303

A análise de sensibilidade, supracitada, considera mudanças com relação a determinado risco, mantendo constante todas as demais variáveis, associadas a outros riscos.

## Notas Explicativas

### 5. Gestão de risco financeiro--Continuação

#### 5.2 Instrumento financeiro por categoria

Os principais ativos e passivos financeiros reconhecidos pela Companhia e sua controlada são:

- Mensurados a valor justo por meio do resultado: são registrados nesta categoria os instrumentos financeiros adquiridos mantidos para negociação, com o propósito de venda no curto prazo. Estes instrumentos são mensurados ao valor justo. Os equivalentes de caixa (aplicações financeiras) e instrumentos financeiros derivativos são classificados nesta categoria.
- Empréstimos e recebíveis: são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando-se o método de taxa de juros efetiva, deduzidos de qualquer perda por redução do valor recuperável, quando aplicável. Caixa, depósitos judiciais e contas a receber são classificados nesta categoria.
- Outros passivos financeiros: são inicialmente mensurados ao valor justo, líquido dos custos da transação, e, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado usando-se o método da taxa efetiva de juros, sendo as despesas com juros reconhecidas com base no rendimento. Fornecedores, parcelamento de tributos e empréstimos e financiamentos são classificados nesta categoria.

São inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, onde tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

Os instrumentos financeiros registrados no ativo e no passivo têm liquidez imediata ou vencimento em sua maioria, em prazos inferiores a doze meses. Considerando o prazo e as características desses instrumentos, inclusive as taxas de remuneração contratadas, os valores contábeis se aproximam dos valores justos.

Ativos financeiros	Controladora			
	Empréstimos e recebíveis		Total	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Valores a receber de partes relacionadas	4	4	4	4
Depósitos judiciais	92	92	92	92
	<b>96</b>	<b>96</b>	<b>96</b>	<b>96</b>

## Notas Explicativas

### 5. Gestão de risco financeiro--Continuação

#### 5.2 Instrumento financeiro por categoria--Continuação

Ativos financeiros	Consolidado					
	Empréstimos e recebíveis		Ativos ao valor justo por meio do resultado		Total	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Contas a receber de clientes	19.578	19.096	-	-	19.578	19.096
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	2.320	1.894	-	1.894
Depósitos judiciais	5.979	4.326	-	-	5.979	4.326
Caixa e equivalentes de caixa	593	677	5.829	4.967	6.422	5.644
	<b>26.150</b>	<b>24.099</b>	<b>8.149</b>	<b>6.861</b>	<b>31.979</b>	<b>30.960</b>

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Outros passivos financeiros				
Empréstimos e financiamentos	-	-	41.544	41.070
Valores a pagar a partes relacionadas	20.127	18.614	-	-
Fornecedores	-	-	13.250	5.444
	<b>20.127</b>	<b>18.614</b>	<b>54.794</b>	<b>46.514</b>

#### 5.3 Hierarquia de valor justo

A Companhia utiliza a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

Nível 1: preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente; e

Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado:	Hierarquia do Valor Justo	Consolidado	
		30/06/2015	31/12/2014
Instrumentos financeiros derivativos	Nível 2	2.320	1.894
Aplicações financeiras	Nível 1	5.829	4.967
Total		<b>8.149</b>	<b>6.861</b>

### 6. Caixa e equivalentes de caixa (Consolidado)

Inclui caixa, saldos positivos e aplicações financeiras resgatáveis no prazo de até 90 dias das datas das transações e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado.

**Notas Explicativas****6. Caixa e equivalentes de caixa (Consolidado)--Continuação**

Instituição	Tipo	Rendimento	30/06/2015	31/12/2014
Caixa e bancos conta movimento			593	677
Aplicações financeiras:		100% a 103% CDI		
Itaú/Santander	Debêntures		5.829	4.967
Total			6.422	5.644

**7. Contas a receber (Consolidado)**

A provisão para devedores duvidosos é constituída com base no histórico de perdas, em montante considerado suficiente pela Administração para os créditos cuja recuperação é considerada duvidosa.

	30/06/2015	31/12/2014
Clientes nacionais	14.034	12.549
Clientes no exterior	424	465
Empresas ligadas	8.422	9.385
	22.880	22.399
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(3.303)	(3.303)
Total	19.577	19.096
Ativo circulante	16.290	15.808
Ativo não circulante (a)	3.288	3.288

	30/06/2015	31/12/2014
A vencer	15.270	15.524
Vencidas 1-30 dias	872	204
Vencidas 31-60 dias	73	61
Vencidas 61-90 dias	-	8
Vencidas há mais de 90 dias	6.665	6.602
Total	22.880	22.399

(a) Refere-se a contas a receber decorrente de vendas efetuadas pela controlada Copenor para a GPC Química S.A., parte relacionada que se encontra em processo de recuperação judicial, já líquido da provisão para perdas na realização deste crédito no montante de R\$ 2.812.

A seguir é demonstrada a movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa:

	30/06/2015	31/12/2014
Em 31 de dezembro de 2014	(3.303)	(3.303)
Adições	-	-
Em 30 de junho de 2015	(3.303)	(3.303)

**8. Estoques (Consolidado)**

Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção, não excedendo o seu valor de mercado. Quando aplicável, uma provisão para perdas para estoques de baixa rotatividade, obsoletos ou quando há perspectiva de realização abaixo do custo é constituída.

**Notas Explicativas****8. Estoques (Consolidado)--Continuação**

	<u>30/06/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Produtos acabados	18.723	13.559
Matérias primas e embalagens	1.754	2.012
Almoxarifado	3.795	3.858
<b>Total</b>	<b><u>24.272</u></b>	<b><u>19.429</u></b>

**9. Tributos a recuperar**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2015</u>	<u>31/12/2014</u>	<u>30/06/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
<u>Circulante</u>				
ICMS a recuperar operações - Camaçari	-	-	1	1
Impostos federais	18	10	4.245	2.223
Impostos a recuperar - ICMS sobre imobilizado	-	-	41	53
<b>Total</b>	<b><u>18</u></b>	<b><u>10</u></b>	<b><u>4.287</u></b>	<b><u>2.277</u></b>
<u>Não circulante</u>				
ICMS a recuperar operações - São Paulo	-	-	5.122	5.237
Impostos a recuperar - ICMS sobre imobilizado	-	-	31	52
Finsocial e outros impostos a recuperar	525	533	901	926
<b>Total</b>	<b><u>525</u></b>	<b><u>533</u></b>	<b><u>6.054</u></b>	<b><u>6.215</u></b>

O ICMS a recuperar do Estado de São Paulo no valor de R\$ 5.122 (R\$ 5.237 em 31 de dezembro de 2014), refere-se a créditos acumulados na controlada Copenor pelas diferenças de alíquotas nas aquisições de matérias-primas. Em 13 de fevereiro de 2013, a controlada obteve sentença favorável reconhecendo o crédito acumulado de ICMS com autorização de uso do mesmo. A Fazenda do Estado de São Paulo recorreu da decisão, porém, com base na avaliação dos consultores jurídicos, as chances de reversão do julgado são mínimas, tendo em vista a perícia que foi realizada nos autos, que não deixou dúvidas quanto ao direito ao crédito.

A Administração da controlada, com base na expectativa de êxito na demanda judicial, pretende realizar integralmente o crédito através de transferência às partes relacionadas, à terceiros, ou compensando com ICMS pago na importação de matéria prima.

**10. Investimentos**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2015</u>	<u>31/12/2014</u>	<u>30/06/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Participação em controlada:				
Copenor - Companhia Petroquímica do Nordeste	72.070	72.017	-	-
Outros investimentos	285	285	931	931
<b>Total</b>	<b><u>72.355</u></b>	<b><u>72.302</u></b>	<b><u>931</u></b>	<b><u>931</u></b>

Os dados da controlada e a movimentação do investimento em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014 são como segue:

## Notas Explicativas

### 10. Investimentos--Continuação

	<u>30/06/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Capital social	112.960	112.960
Patrimônio líquido	73.213	73.158
Lucro líquido do período/exercício	54	5.280
% de participação acionária	98,44%	98,44%
Resultado de equivalência do período/exercício (i)	53	5.198
Valor do investimento	<u>72.070</u>	<u>72.017</u>

(i) Considerando o efeito da reversão da amortização do diferido (vide Nota 2).

Outros investimentos referem-se a participações detidas em empresas registradas pelo custo de aquisição, que não excede o valor de realização.

### 11. Imobilizado (Consolidado)

Os ativos imobilizados são registrados ao custo de aquisição ou construção, incluindo juros capitalizados durante o período de construção dos bens. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas mencionadas no quadro abaixo e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

#### Adoção do custo atribuído (deemed cost)

Conforme estabelecido pelo ICPC 10/CPC 27 (IAS 16), a controlada Copenor optou durante a adoção inicial dos novos pronunciamentos contábeis emitidos pelo CPC em convergência ao *IFRS*, pela atribuição de custo ao ativo imobilizado (deemed cost) somente para as classes de ativos a saber:

- i. Máquinas e equipamentos - unidade produtiva de metanol, R\$ 13.889;
- ii. Máquinas e equipamentos - unidade produtiva de formol, R\$ 3.537;
- iii. Terrenos, R\$ 4.099.

#### Garantias envolvendo imobilizados

A controlada Copenor possui bens do ativo imobilizado dados em garantia de processos judiciais no montante de R\$ 11.514 (R\$ 11.493 em 31 de dezembro de 2014).

#### Planta paralisada e provisão para perdas

A controlada Copenor possui ativo imobilizado líquido referente a planta de monopenta na unidade de Camaçari - BA, paralisada desde 2007, no montante de R\$ 2.468, líquido de provisão para perdas (R\$ 2.710 em 31 de dezembro de 2014), cujos ativos estão sendo depreciados, e cujos bens encontram-se em condições de uso nos negócios da Copenor ou de terceiros.

## Notas Explicativas

### 11. Imobilizado (Consolidado)--Continuação

Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia registrou provisão para perdas relativas à parte das instalações da referida planta que não serão reativadas no montante de R\$ 1.886. Estudos estão sendo concluídos pelo corpo técnico da Companhia, na busca de uma solução definitiva que viabilize o retorno da planta. A recuperação do valor líquido contábil desses ativos depende do sucesso das ações da Administração.

A movimentação do ativo imobilizado é demonstrada como segue:

		31/12/2014	Adições	Baixas	30/06/2015
<b>Custo</b>					
Terrenos		4.322	-	-	4.322
Edificação e benfeitorias		8.524	-	-	8.524
Máquinas e equipamentos		155.245	345	-	155.590
Veículos		56	-	-	56
Móveis e utensílios		1.728	-	-	1.728
Computadores e periféricos		3.858	-	-	3.858
Almoxarifado		2.213	-	-	2.213
Outros		88	-	-	88
Total do custo		176.034	345	-	176.379
<b>Depreciação</b>					
	Taxa média anual de depreciação (%)				
Edificações e benfeitorias	3	(5.227)	(83)	-	(5.310)
Máquinas e equipamentos	5	(107.080)	(5.264)	-	(112.344)
Veículos	20	(43)	(1)	-	(44)
Móveis e utensílios	10	(1.594)	(18)	-	(1.612)
Computadores e periféricos	20	(3.406)	(72)	-	(3.478)
Total da depreciação		(117.350)	(5.438)		(122.788)
(-) Provisão para perda		(1.886)	-	-	(1.886)
Total		56.798	(5.093)	-	51.705

### 12. Empréstimos e financiamentos (Consolidado)

Modalidade e encargos anuais	30/06/2015	31/12/2014
<b>Moeda nacional:</b>		
Ativo imobilizado - 1,4% a.a. nas operações de fiança, e de até 1,05% a.m. nas operações de leasing financeiro. (i)	66	119
Ativo imobilizado - TJLP + 1,20% a.a. a 3,40% a.a. (i)	40	280
Capital de giro - CDI + 1,20% a.a. a 3,10% a.a. (ii)	10.996	16.202
<b>Moeda estrangeira:</b>		
Capital de giro - Finimp - 4,23% a 4,9% a.a. (ii)	30.442	24.469
	<b>41.544</b>	<b>41.070</b>
<b>Passivo circulante</b>	<b>21.172</b>	<b>25.619</b>
<b>Passivo não circulante</b>	<b>20.372</b>	<b>15.451</b>

- (i) A garantia para essas operações da controlada Copenor são os próprios bens adquiridos  
(ii) A garantia para essas operações da controlada Copenor é o aval da própria Companhia.

Em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014 a controlada não possui contratos sujeitos a *covenants* financeiros. Os montantes classificados no passivo não circulante têm a seguinte composição, por ano de vencimento:



**Notas Explicativas****12. Empréstimos e financiamentos (Consolidado)--Continuação**

<b>Ano de vencimento:</b>	<b>30/06/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
2016	10.834	9.650
2017	9.538	5.801
Total	20.372	15.451

A movimentação dos empréstimos e financiamentos é demonstrada como segue:

	Moeda nacional		Moeda estrangeira		Consolidado
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Total
Em 31 de dezembro de 2014	7.155	9.446	18.464	6.005	41.070
Ingressos	-	-	9.876	8.576	18.452
Encargos	862	-	727	-	1.589
Variação cambial	-	-	1.590	113	1.703
Transferências	2.343	(2.343)	2.084	(2.084)	-
Amortizações	(6.361)	-	(14.910)	-	(21.270)
Em 30 de junho de 2015	3.999	7.103	17.831	12.611	41.544

Em 30 de junho de 2015, a controlada Copenor possui instrumentos de swap para proteção da totalidade das operações de Finimp com exposição cambial, de forma que os ganhos e perdas dessas operações decorrentes da variação cambial sejam compensados pelos ganhos e perdas equivalentes das dívidas em moeda estrangeira.

As operações foram contratadas nas seguintes condições:

Início	Vencimento	Valor nominal ponta ativa (USD)	Valor nominal ponta passiva (R\$)	Índice ponta ativa	Índice ponta passiva
2013 e 2014	2015 a 2017	11.834	29.288	Variação cambial + 3,75% a 4,9% a.a.	1,95% a 3,38% a.a. + CDI

Os índices e taxas serão aplicados sobre o valor nominal do início até o término do período de vigência. Os valores justos dos contratos de *swap* de moeda e taxas de juros, em aberto em 30 de junho de 2015, correspondem a R\$ 2.320, registrado na rubrica “Instrumentos financeiros derivativos”.

	<b>30/06/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
Swaps (ponta ativa)	30.422	24.469
Swaps (ponta passiva)	28.102	22.575
	2.320	1.894
Circulante	1.139	1.371
Não circulante	1.181	523

A movimentação do derivativo para o período é como segue:

Saldos em 31 de dezembro de 2014	1.894
Liquidação	(2.569)
Perda	(3.973)
Ganho	6.968
Saldos em 30 de junho de 2015	2.320

Em 30 de junho de 2015, a controlada não utilizou a metodologia de “*hedge accounting*” para contabilização dos seus instrumentos financeiros derivativos.

**Notas Explicativas****13. Transações com Partes Relacionadas**

	Controladora		Consolidado							
	Copenor		GPC Química S.A.		Petrobras S.A		Petrobras Biocombustível S.A		Total	
	30/06/15	31/12/14	30/06/15	31/12/14	30/06/15	31/12/14	30/06/15	31/12/14	30/06/15	31/12/14
<u>Ativo circulante</u>										
Contas a receber	-	-	-	-	159	483	2.163	2.802	2.322	3.285
<u>Ativo não circulante</u>										
Contas a Receber (Nota 7 (a))	-	-	6.100	6.100	-	-	-	-	6.100	6.100
Mútuo	4	4	-	-	-	-	-	-	-	-
<u>Passivo não circulante</u>										
Mútuo (iii)	20.127	18.614	-	-	-	-	-	-	-	-
<u>Resultado</u>										
Compras	-	-	-	-	4.877	10.813	-	-	4.877	10.813
Vendas (i)	-	-	-	106	2.542	3.169	12.670	30.235	15.211	33.510
Despesas gerais e administrativas (ii)	-	-	-	-	506	1.522	-	-	506	1.522

(i) Referem-se às vendas de Metanol realizadas pela controlada Copenor para suas controladoras GPC Química S.A.; Petrobras S.A. e Petrobras Biocombustível S.A., ademais, vendas de Formaldeído (Formol) para a controladora Petrobras S.A..

(ii) Despesa relativas aos honorários de funcionários cedidos pela Petrobras S.A., os quais são pagos pela controlada Copenor, através de notas de débito.

(iii) Mútuo existente entre a Companhia e a controlada Copenor atualizado com base em 100% da variação do CDI e sem prazo determinado. Deste valor, R\$ 9.930 refere-se à transferência de saldo de prejuízo fiscal da controlada para a Companhia.

As operações com partes relacionadas são realizadas conforme pactuado entre as partes, nas datas em que são efetuadas e levam em consideração os volumes envolvidos.

A controlada Copenor registra até 30 de junho de 2015 o montante global de R\$ 909 (R\$ 1.092 em 30 de junho) de despesas com honorários dos Administradores e Diretoria Executiva. A controlada não concede benefícios pós emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo para a Administração.

## Notas Explicativas

### 14. Imposto de renda e contribuição social

A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social correntes e diferidos, que são calculados e registrados com base nas alíquotas efetivas vigentes na data das informações trimestrais e demonstrações financeiras para 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014 respectivamente, de acordo com o regime de competência.

Os créditos tributários diferidos decorrentes de prejuízo fiscal ou base negativa da contribuição social são registrados somente na extensão em que seja provável que existirá base tributável positiva para a qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

#### a) Imposto de renda e contribuição social corrente

A seguir a conciliação da despesa dos tributos sobre a renda divulgados e os montantes calculados pela aplicação da alíquota vigente combinada de 34%:

	Companhia		Consolidado	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
Lucro (prejuízo) antes da tributação	(1.478)	4.324	(1.344)	6.023
Alíquota nominal vigente	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social	503	(1.470)	457	(2.048)
Adições permanentes				
Despesas não dedutíveis	-	-	(91)	(26)
Equivalência patrimonial	(642)	-	-	-
Adições temporárias				
Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis	(6)	(1)	(40)	(4)
Exclusões				
Reversão de Provisão para contingências trabalhistas	-	-	235	-
Ajustes RTT	-	-	(171)	85
Equivalência patrimonial	660	1.555	-	-
Efeito fiscal da baixa do ativo diferido	-	-	104	61
Compensação de prejuízos fiscais	-	-	-	578
Créditos fiscais não reconhecidos	(515)	(84)	(537)	(84)
Outros	-	-	42	(49)
<b>Imposto de renda e contribuição social correntes</b>	-	-	-	<b>(1.487)</b>
	-			
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	172	85
Imposto de renda e contribuição social no resultado	-	-	172	(1.402)

#### b) Tributos diferidos ativos

Em 30 de junho de 2015, a Companhia e sua controlada possuem prejuízos fiscais, base negativa de CSSL e diferenças temporárias nos montantes de R\$ 63.458, R\$ 23.724, R\$ 3.965 (31 de dezembro de 2014 R\$ 61.882, R\$ 22.147 e R\$ 10.114), respectivamente, sobre os quais não foram constituídos ativos fiscais diferidos em razão do histórico de prejuízos anteriores.

## Notas Explicativas

### 14. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

#### c) Tributos diferidos passivos

A controlada Copenor constituiu Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos passivos em decorrência do registro do custo atribuído (deemed cost) conforme descrito na Nota 11 e cuja movimentação encontra-se demonstrada abaixo:

Em 31 de dezembro de 2014	(5.220)
Realização dos impostos diferidos	<u>172</u>
Em 30 de junho de 2015	<u><u>(5.048)</u></u>

### 15. Provisões para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2014	295	4.085
Adições	18	117
Baixas	-	(692)
Saldos em 30 de junho de 2015	<u>313</u>	<u>3.510</u>

#### Trabalhistas e cíveis

##### a) Cláusula quarta

Em 2012, a Companhia e sua controlada assinaram acordo entre as partes referente ao processo denominado “Cláusula 4ª” e desta forma, a controlada Copenor constituiu provisão no montante de R\$ 5.647 sendo R\$ 3.976 a pagar para os funcionários e ex-funcionários e o restante no montante de R\$ 1.671 referente às custas e honorários advocatícios com 4 (quatro) pagamentos anuais. Em 30 de junho de 2015, remanesce saldo de R\$ 1.375 correspondente à 4ª parcela que foi paga em julho de 2015 com correção da taxa de até 1,17% a.a..

Em 30 de junho de 2015, remanesce ainda ação de um empregado que não aceitou o acordo e continuará com o processo. Os advogados contratados pela Companhia estimam que as chances de êxito relacionadas a esse processo são possíveis, portanto, nenhuma provisão adicional foi constituída.

##### b) Outras demandas trabalhistas e cíveis

Em 30 de junho de 2015, a Companhia e sua controlada eram parte em ações indenizatórias e trabalhistas, cujos valores envolvidos totalizavam aproximadamente R\$ 3.627 (R\$ 10.787 em 31 de dezembro de 2014) cujas chances de êxito, baseada na opinião dos advogados contratados pela Companhia, são consideradas como possíveis, logo nenhuma provisão foi constituída nas informações trimestrais.

## Notas Explicativas

### 15. Provisões para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis--Continuação

Para os processos classificados pelos consultores jurídicos como perda provável, a Companhia e sua controlada mantêm provisão de R\$ 3.510 em 30 de junho de 2015 (R\$ 4.085 em 31 de dezembro de 2014).

#### Fiscal

##### a) Multa isolada - CSL

A Companhia e sua controlada possuíam alguns autos de infração em que foi imputada penalidade pelo não recolhimento ou diferenças no recolhimento das estimativas mensais da CSL, sendo aplicada a multa isolada prevista na Lei no 9.430/96. Em recente Acórdão, proferido em processo administrativo da Companhia, o CARF determinou o cancelamento do lançamento da multa isolada, tendo em vista a aplicação da multa de ofício. Tal decisão transitou em julgado, sendo afastada a cobrança da multa isolada.

##### b) Outros tributos

Em 30 de junho de 2015, a Companhia e sua controlada possuem processos fiscais nos montantes de R\$ 11.150 controladora e R\$ 22.299 consolidado (R\$ 10.308 controladora e R\$ 20.705 consolidado em 31 de dezembro de 2014), que baseado na opinião dos advogados responsáveis pela defesa as chances de êxito são consideradas como possíveis, logo nenhuma provisão foi constituída nas informações trimestrais.

##### c) Depósitos judiciais

Em 30 de junho de 2015, a Companhia e sua controlada possuem depósitos judiciais relativos a causas cíveis, trabalhistas e tributárias nos montantes de R\$ 92 controladora e R\$ 5.979 consolidado (R\$ 92 controladora e R\$ 4.326 consolidado em 31 de dezembro de 2014).

### 16. Patrimônio líquido

##### a) Capital social

O capital subscrito e integralizado no montante de R\$ 67.425 em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014 está representado por 296.079.302 ações sem valor nominal, sendo 98.693.100 ordinárias, 87.595.802 preferenciais classe "A", 9.819.517 preferenciais classe "B" e 99.970.883 preferenciais classe "C".

## Notas Explicativas

### 16. Patrimônio líquido--Continuação

#### a) Capital social--Continuação

As ações preferenciais das classes “A”, “B” e “C” não têm direito a voto, tendo, entretanto, os seguintes direitos: a) prioridade na distribuição de um dividendo mínimo não cumulativo de 6% (seis por cento) ao ano, calculados sobre o valor resultante da divisão da parcela do capital social correspondente a cada uma dessas classes de ações pela quantidade das ações representativas de cada classe, limitado aos lucros disponíveis para distribuição aos acionistas; b) prioridade no reembolso do capital até o seu valor patrimonial, nos casos de liquidação da Companhia; c) participação em igualdade de condições com as ações ordinárias, nos aumentos de capital decorrentes de correção monetária e da incorporação de fundos ou lucros; e d) participação, em igualdade de condições com as ações ordinárias, na distribuição de reservas disponíveis e lucros suspensos, depois de assegurado igualmente às ações ordinárias o dividendo de 6% (seis por cento) ao ano, pago às preferenciais.

#### b) Reserva legal

É constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do exercício até o limite de 20% do valor do capital social ou quando o saldo desta reserva somado ao montante das reservas de capital atingir 30% do capital social.

#### c) Reserva de capital

Em 30 de junho de 2015, a Companhia possui registrado reserva de capital no montante de R\$ 18.147 correspondente a reserva de incentivo fiscal do imposto de renda reconhecida até 31 de dezembro de 2007 diretamente no patrimônio líquido.

#### d) Ajuste de avaliação patrimonial

Os saldos decorrentes da adoção do custo atribuído são realizados com base na depreciação dos bens do ativo imobilizado da controlada que foram objeto. Em 30 de junho de 2015, o montante registrado na conta de ajuste de avaliação patrimonial é de R\$ 9.643 (R\$ 9.977 em 31 de dezembro de 2014).

### 17. Custo de ociosidade

A controlada Copenor, vem registrando seus custos fixos, inerentes ao processo produtivo que se perdem devido à ausência de produção durante as paradas programadas ou não, no resultado do período, alocadas no grupo de despesas operacionais, no montante de R\$ 1.224 (R\$ 1.041 em 30 de junho de 2014).

## Notas Explicativas

### 18. Plano de pensão - previdência privada

Em 30 de junho de 2015 a controlada Copenor possui 2 planos de previdência complementar, sendo: Plano BD (Plano Previnor de Benefício Definido), saldado e que não permite novas adesões, com 50 (50 em 31 de dezembro de 2014) participantes entre ativos e assistidos e o Plano CD (Plano Previnor de Contribuição Definida) com 177 (177 em 31 de dezembro de 2014) participantes ativos e assistidos. Estes planos são administrados pelo Fundo de pensão multipatrocinadora PREVINOR, entidade fechada de previdência complementar, multipatrocinada, mas de responsabilidade não solidária entre os patrocinadores.

O plano Previnor BD contempla benefícios de aposentadoria normal, aposentadoria antecipada, por invalidez e pensões por morte. O plano Copenor CD, embora legalmente classificado como de Contribuição Definida, oferece os benefícios programados com a característica de poupança individual não apresentando déficit ou superávit já que o resultado dos investimentos é integralmente repassado para os participantes, mas oferece benefícios de cobertura de auxílio-doença, invalidez e pensão por morte de participante em atividade, na modalidade de Benefício Definido, sendo o seu custo dimensionado anualmente implicando na determinação do custeio.

As contribuições acumuladas no período findo em 30 de junho de 2015 totalizaram R\$ 518 (R\$ 458 em 30 de junho de 2014).

Em conformidade com a Deliberação CVM n° 695/12 que aprovou o CPC 33 (R1) os planos de pensão foram submetidos à avaliação atuarial anual, por Atuário Independente.

### 19. Coberturas de seguros

Em 30 de junho de 2015, a Companhia e sua controlada possuíam as seguintes principais apólices de seguro com terceiros:

Modalidade de seguro	Consolidado	
	Data da vigência	Importância Segurada
Riscos nomeados	31/07/16	185.467
Responsabilidade civil geral	01/03/16	10.000
Responsabilidade civil de diretores, conselheiros e administradores	07/02/16	2.000
Veículos	31/10/15	150 (RCFV) por veículo

As premissas de riscos adotadas, dadas a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma revisão das informações trimestrais, conseqüentemente, não foram revisadas pelos nossos auditores independentes.

## Notas Explicativas

### 20. Receita operacional líquida (Consolidado)

#### Reconhecimento da Receita

A receita de venda de produtos é reconhecida quando os riscos e benefícios significativos da propriedade dos produtos forem transferidos ao comprador, o que geralmente ocorre na sua entrega. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização.

#### Impostos sobre vendas

As receitas de vendas e serviços da Companhia estão sujeitas a impostos e contribuições conforme previstos nas legislações federais, estaduais e municipais. As receitas de vendas estão deduzidas dos referidos impostos. Os créditos são apresentados dedutivamente do custo dos produtos vendidos na demonstração do resultado.

	30/06/2015	30/06/2014
Metanol produzido	43.955	39.717
Formaldeído produzido	20.439	23.158
Hexametenotetramina produzido	9.268	10.104
Receita revendas de diversos produtos (i)	30.215	40.567
<b>Receita bruta de vendas</b>	<b>103.877</b>	<b>113.546</b>
Impostos sobre vendas	(16.070)	(18.783)
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>87.807</b>	<b>94.763</b>

(i) Conforme mencionado na Nota 1, a controlada Copenor efetua revenda de produtos, a maior parte desta receita é proveniente da revenda de metanol (aproximadamente 64,5% do saldo).

### 21. Custo dos produtos vendidos e receitas (despesas) operacionais

	Consolidado	
	30/06/2015	30/06/2014
<b>Custo dos produtos vendidos</b>		
Matéria prima	(59.625)	(60.312)
Custos diretos	(5.040)	(5.727)
Custos indiretos	(2.459)	(1.910)
Depreciação	(4.742)	(2.822)
Utilidades (Energia elétrica e água)	(1.054)	(839)
Tratamento de efluentes	(368)	(383)
Total	<b>(73.288)</b>	<b>(71.993)</b>

	Consolidado	
	30/06/2015	30/06/2014
<b>Despesas com vendas</b>		
Salários, encargos e comissões	(742)	(945)
Fretes e carretos	(4.682)	(5.165)
Total	<b>(5.424)</b>	<b>(6.110)</b>

	Consolidado	
	30/06/2015	30/06/2014
<b>Despesas gerais e administrativas</b>		
Pessoal	(2.781)	(2.833)
Conservação e manutenção	(756)	(667)
Serviços de terceiros (i)	(1.045)	(838)
Viagens	(223)	(179)
Tributos	(286)	(224)
Aluguéis e leasing	(41)	(113)
Depreciação e amortização	(290)	(249)
Outras	(773)	(631)
Total	<b>(6.195)</b>	<b>(5.734)</b>

(i) Refere-se principalmente a gastos com segurança, manutenção predial e assessoria jurídica.



**Notas Explicativas****21. Custo dos produtos vendidos e receitas (despesas) operacionais--Continuação**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
<b><i>Outras receitas operacionais</i></b>				
Vendas diversas	-	-	4	4
Dividendos	-	1	-	4
Recuperação de Tributos	-	-	344	-
Receitas PIS MP 66 e COFINS	-	-	46	92
Outras receitas eventuais	-	-	44	92
	-	1	438	192
<b><i>Outras despesas operacionais</i></b>				
Provisão de riscos trabalhistas	(18)	(6)	474	(848)
Estudos e projetos	-	-	(240)	-
Ajuste de inventário	-	-	4	(7)
Impostos sobre vendas diversas Pis e Cofins e/ou baixa de créditos de ICMS	-	-	(1)	-
Outras despesas eventuais	-	-	(136)	(636)
	(18)	(6)	101	(1.491)
<b><i>Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas</i></b>	<b>(18)</b>	<b>(5)</b>	<b>539</b>	<b>(1.299)</b>

**22. Resultado financeiro**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
<b><i>Receitas financeiras</i></b>				
Rendimentos sobre aplicações financeiras	-	-	445	394
Ganhos com instrumentos financeiros	-	-	6.968	545
Juros auferidos	-	-	5	13
Outras receitas financeiras	-	-	236	13
	-	-	7.654	965
<b><i>Despesas financeiras</i></b>				
Juros e encargos sobre empréstimos e financiamentos	-	-	(1.601)	(961)
Perdas com instrumentos financeiros	-	-	(3.973)	(3.314)
Despesas bancárias	-	-	(18)	(37)
Juros sobre impostos parcelados	-	(389)	-	(310)
IOF	-	-	(157)	(17)
Outras despesas financeiras / mútuo	(1.278)	(158)	(251)	(653)
Total	(1.278)	(547)	(6.000)	(5.292)
Variação cambial, líquida	-	-	(4.305)	1.291
Resultado financeiro	(1.278)	(547)	(2.651)	(3.036)

**23. Resultado por ação**

Demonstramos a seguir o cálculo do lucro/prejuízo básico por ação:

	30/06/2015	30/06/2014
Lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas da sociedade	(1.173)	3.120
Quantidade média ponderada de ações emitidas		
Ordinárias	98.693	98.693
Preferenciais "A"	87.596	87.596
Preferenciais "B"	9.819	9.819
Preferenciais "C"	99.971	99.971

Em decorrência de não existirem ações ordinárias potenciais diluídas, o lucro/prejuízo diluído por ação é igual ao lucro/prejuízo básico por ação.

## **Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais**

Em virtude da faculdade estabelecida pela C.V.M. (Comissão de Valores Mobiliários), quanto às divulgações das projeções, premissas e estimativas empresariais, a Companhia optou por não realizar qualquer divulgação nesse sentido para as Informações Trimestrais - ITR finda em 30 de junho de 2015.

A Administração.

## **Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**

A Metanor S.A. - Metanol do Nordeste (Controladora) e a sua controlada, Copenor - Companhia Petroquímica do Nordeste, não possuem outras informações relevantes neste 2º trimestre de 2015.

A Administração.

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações intermediárias

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

Metanor S.A. – Metanol do Nordeste

Camaçari - BA

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Metanor S.A. – Metanol do Nordeste (“Companhia”) contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR), referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração intermediária e com a norma internacional “IAS 34 - Interim Financial Reporting”, emitida pelo “International Accounting Standards Board (IASB)”, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas Informações Trimestrais (ITR) acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfases

Conforme mencionado na Nota 9, a controlada Copenor – Companhia Petroquímica do Nordeste possui saldo de ICMS a recuperar no montante de R\$ 5.122 mil, registrado no ativo não circulante. A Administração da controlada está discutindo judicialmente com a Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo a autorização de uso do mesmo através de transferência a partes relacionadas, a terceiros ou compensação com ICMS pago na importação de matéria-prima. A realização desse crédito depende do sucesso dessas discussões que atualmente se encontram em andamento.

Conforme mencionado na Nota 11, a controlada Copenor possui ativo imobilizado líquido no montante de R\$ 2.468 mil referente à planta industrial na unidade de Camaçari – BA paralisada desde 2007. Os ativos desta planta encontram-se hibernados, em condições de uso nos negócios da Copenor ou de terceiros e a recuperação do valor líquido contábil desses ativos depende do sucesso das ações a serem implementadas pela Administração da controlada.

Nossa conclusão não contém modificação relacionada a esses assuntos.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individual e consolidada, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2015, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e considerada informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e aos períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2014, apresentados para fins de comparação, foram examinados e revisados por outros auditores independentes que emitiram relatórios de auditoria e sobre a revisão de informações intermediárias datados em 13 de março de 2015 e 31 de julho de 2014 respectivamente, sem modificação, com parágrafos de ênfase sobre os mesmos assuntos mencionados acima.

Salvador, 12 de agosto de 2015.

BDO RCS Auditores Independentes SS

CRC 2 SP 013846/O-1 – S - BA

Jairo da Rocha Soares

Contador CRC 1 SP 120458/O-6 - S - BA

## **Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente**

O Conselho Fiscal da Metanor S.A. – Metanol do Nordeste, dando cumprimento ao que dispõe o artigo 163 da Lei 6.404/76, e suas posteriores alterações, examinou as Informações Trimestrais – ITR, finda em 30 de junho de 2015, compreendendo: balanço patrimonial, demonstrações do resultado, de mutações do patrimônio líquido e resultados abrangentes, dos fluxos de caixa e do valor adicionado, complementadas por notas explicativas.

Com fundamento nas análises realizadas e no Relatório dos Auditores Independentes sobre às Informações Trimestrais - ITR, este Conselho opina no sentido de que a 2ª ITR\2015, está em condição de ser submetida à apreciação e aprovação dos Senhores Acionistas.

Camaçari, 12 de agosto de 2015

Adolpho Luiz Laydner Júnior

Presidente do Conselho Fiscal

Carlos Henrique Vieira Cândido da Silva

Conselheiro

José Joaquim Geraldo Neto

Conselheiro

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

Os Diretores Executivos da controladora Metanor S.A. – Metanol do Nordeste, declaram que examinaram, reviram, discutiram e concordam com todas as informações contidas nestas Demonstrações Financeiras da Companhia, bem como concordam com a opinião da BDO RCS Auditores Independentes SS., referenciadas no Relatório de Revisão Especial (Relatório de Opinião Não Modificada) dos Auditores Independentes, apresentado nesta Informação Trimestral.

Camaçari, 12 de agosto de 2015.

Eduardo Autran de Almeida Junior

Diretor Presidente

Emílio Salgado Filho

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes**

Os Diretores Executivos da controladora Metanor S.A. – Metanol do Nordeste, examinaram, reviram, discutiram e concordam, quanto às Informações Trimestrais – ITR relativas ao trimestre findo em 30 de junho de 2015, compreendendo: balanços patrimoniais, demonstrações dos resultados dos exercícios, demonstrações das mutações do patrimônio líquido e resultados abrangentes, demonstrações dos fluxos de caixa e demonstrações do valor adicionado, complementadas por notas explicativas, ante as informações prestadas pelo Contador da Companhia e considerando, ainda, o Relatório de Revisão Especial (Relatório de Opinião Não Modificada) da BDO RCS Auditores Independentes SS., aprovaram e concordam com as informações Trimestrais – ITR finda em 30 de junho 2015.

Camaçari, 12 de agosto de 2015.

Eduardo Autran de Almeida Junior

Diretor Presidente

Emílio Salgado Filho

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores